



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
CURSO DE ARTES VISUAIS – LICENCIATURA / EAD

CAMPUS: UNIVERSITÁRIO DE GOIABEIRAS					
CURSO: ARTES VISUAIS					
HABILITAÇÃO: LICENCIATURA					
OPÇÃO:					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DAV					
IDENTIFICAÇÃO: Cerâmica					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PERIODIZAÇÃO IDEAL	
EAD09749	Disciplina			4º período	
OBRIG./OPT.	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEM.	
Obrigatória	Não			Semestral	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
2	60 h.	15	15	30	
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS	AULAS DE EXERCÍCIO	AULAS DE LABORATÓRIO		OUTRA	

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

- . Conhecer a cerâmica, sua história e tendências.
- . Estudar a natureza da argila, identificando os vários tipos adequados ao trabalho.
- . Experimentar as técnicas de modelagem manuais e de torno observando suas possibilidades de construção do objetos.
- . Vivenciar os procedimentos do processo de criação na cerâmica tendo como foco a linguagem plástica.
- . Compreender o processo de transformação da argila em cerâmica e alguns tipos de fornos.
- . Conhecer diferentes metodologias para ensinar cerâmica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e descrição das Unidades)

Unidade 1 – Cerâmica, passado e presente.

Unidade 2 – Matéria-prima

Unidade 3 – Espaço equipamentos e ferramentas.

Unidade 4 – Modelagem

Unidade 5 - Processo de Criação

Unidade 6 - Fornos e queimas

Unidade 7 - Plano de aula

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAVARRIA, Joaquim. **A Cerâmica**. Lisboa: Editorial Estampa, Ltda, 2004.

RODRIGUES, Maria Regina. **Cerâmica**. Vitória: Núcleo de educação Aberta e a Distância, 2011.

SALLES, Cecilia Almeida. **Gesto Inacabado**. Processo de criação artística. São Paulo: FAPES. Annablume, 1998.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARBAFORMOSA. **A olaria**. 1. ed. Lisboa: Editorial Estampa, Ltda., 1999.

DALGLISH, Lalada. **Noivas da seca: cerâmica popular do Vale do Jequitinhonha**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP (FEU), 2006.

DOLORS, Ros. Cerâmica: **Técnicas Decorativas**. Lisboa: Editorial Estampa, Ltda., 2002.

LEROI-GOURHAN, André. **O homem e a matéria**: evolução e técnica. Lisboa: Portugal: Edições, 1984.

NAKANO, Katsuko. **Terra, Fogo, Homem**. São Paulo: Aliança Cultural Brasil-Japão, 1989.

RODRIGUES, Maria Regina. **Obras em processo: interações comunicacionais no processo de criação de duas ceramistas brasileiras**, 2004. (Doutorado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1995.

_____. **O espaço das panelas: intervenções no processo de criação**. Vitória: UFES/FAPES, 2011.

RESENDE, Marco Tulio. Adel Souki. Belo Horizonte: **Kolams galeira de arte**, jun. 1996.

SENAC. DN. **Oficina: cerâmica** / Eliana Penido; Silvia de Souza Costa. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1999.

SIQUEIRA, Hélio. **Hélio Siqueira**. Belo Horizonte: C/Arte, 2000.

SILVA, Fernando Pedro; RIBEIRO, Marília Andrés. (Coords.). **Hélio Siqueira: depoimentos. Belo Horizonte: C/Arte**, 2000.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação NÍVEL I (peso na disciplina: 49%) assim distribuídos:
 - Realização de tarefas presenciais.
 - Realização de tarefas a distância.
 - Processual: participação e presença nas atividades presenciais.
 - Processual: participação e presença no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Avaliação NÍVEL II (peso na disciplina: 51%)
 - Avaliação Parcial I (questionário)
 - Trabalho final - Objeto plástico
 - Tarefa modelagem
- Critérios gerais:
 - Nível I (49%) + Nível II (51%) = Média da Disciplina (100%)
 - Para aprovação na disciplina o aluno deve obter nota igual ou superior a 70% no Nível I e no Nível II.
 - A média de 70% deve ser obtida em ambos os níveis.
 - O aluno que obtiver média inferior a 70% em um dos níveis, ou em ambos, deverá fazer uma prova final.
 - Para o aluno que fizer prova final a nota final da disciplina é dada por média simples entre a Média da Disciplina e a Nota da Prova Final, sendo que, para obter aprovação, o aluno deve aferir no mínimo 50% de média final.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Histórico e tendências atuais. Conhecimento da matéria-prima, instrumental e equipamentos. Técnicas de modelagem manual. Visitas aos ateliês de cerâmica e/ou olarias. Desenvolvimento da expressão plástica infantil através dos materiais tridimensionais moldáveis. O ateliê de modelagem e sua organização: da pré-escola ao ensino médio. Preparação de pastas cerâmicas, engobes e esmaltes. Organização de oficinas em escolas e locais de ensino não convencional. A arte da cerâmica na contemporaneidade.

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

MARIA REGINA RODRIGUES e CIDA RAMALDES
--